



**Câmara Municipal**

Vitória da Conquista

Unidade e Compromisso

**(77) 3086-9600**

Rua Coronel Gugé - 150,  
Bairro Centro, CEP 45000-510  
Vitória da Conquista - BA

CÂMARA MUNICIPAL  
VITÓRIA DA CONQUISTA  
PROPOSIÇÃO APROVADA EM  
REDAÇÃO FINAL NA SESSÃO DO  
27/05/2022

Luis Carlos Dudé  
PRESIDENTE

**PROJETO DE LEI Nº 09 de 2022**

“Dispõe sobre a obrigatoriedade das empresas de grande porte do município de Vitória da Conquista, que possuam em seus quadros no mínimo 60% (sessenta por cento) de funcionários do sexo masculino, a oferecerem, anualmente, palestras sobre o tema violência doméstica.”

**Art. 1º** – As empresas de grande porte do Município de Vitória da Conquista, que possuem, em seus quadros, 60% (sessenta por cento) ou mais de funcionários do sexo masculino, ficam obrigadas a oferecer, anualmente, duas palestras sobre o tema violência doméstica.

Parágrafo único – Para fins desta Lei, considera-se empresa de grande porte aquela que possuir quantidade de funcionários superior a 100 (cem).

**Art. 2º** – As palestras serão oferecidas anualmente, devendo, obrigatoriamente, abordar o tema violência doméstica.

**Art. 3º** – As palestras serão oferecidas de forma que envolva todos os funcionários do sexo masculino da empresa.

**Art. 4º** – A inobservância do disposto na presente Lei acarretará aplicação de multa.

**Art. 5º** – As despesas decorrentes da execução desta Lei correrão por conta das próprias empresas.

**Art. 6º** – Para fins do cumprimento do disposto nesta Lei, as empresas poderão firmar convênio com universidades públicas ou privadas e organizações da sociedade civil com notória atuação na defesa dos direitos da mulher.

**Art. 7º** – A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 04 de março de 2022

Viviane Sampaio  
Vereadora PT



**(77) 3086-9600**  
Rua Coronel Gugé - 150,  
Bairro Centro, CEP 45000-510  
Vitória da Conquista - BA

## JUSTIFICATIVA

Nobres Edis,

De acordo com o **art. 5º da Lei Maria da Penha**, violência doméstica e familiar contra a mulher é “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial”.

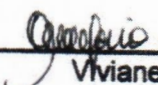
Sendo assim, violência doméstica é um tema de extrema relevância, que atinge, muitas vezes de forma silenciosa, milhares de mulheres, crianças, adolescentes, jovens e idosos em todo o mundo, decorrente da desigualdade nas relações de poder entre homens e mulheres, assim como, a discriminação de gênero ainda presente tanto na sociedade, como na família.

Segundo dados, a maioria das mulheres brasileiras (86%) percebe um aumento na violência cometida contra pessoas do sexo feminino durante o último ano. A conclusão é da pesquisa de opinião “*Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher — 2021*”, realizada pelo Instituto DataSenado, em parceria com o Observatório da Mulher contra a Violência.

Sabe-se da existência de normativas legais que objetivam trazer proteção às mulheres, como a Lei Maria da Penha (Lei No 11.340/2006) e a Lei do Feminicídio (Lei N° 13.104/2015), por exemplo. Entretanto, é necessário que sempre haja um aperfeiçoamento da legislação, com o acréscimo de medidas simples que também contribuam para atingir esse objetivo em todos os espaços.

Dito isso, considerando que sob diversas formas e intensidades, a violência doméstica e familiar contra as mulheres é recorrente e presente no mundo todo, motivando crimes hediondos e graves violações de direitos humanos, submetemos o presente Projeto de Lei para análise dos nobres pares, esperando ao final o acolhimento e aprovação do presente instrumento legislativo.

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 04 de março de 2022.

  
\_\_\_\_\_  
Viviane Sampaio  
Vereadora PT